



03

1º DIA

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2022

**2ª APLICAÇÃO**

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Cada qual procurando melhorar.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos **30 minutos** que antecedem o término das provas.



* 0 1 0 3 7 5 B R 1 *



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção: inglês)

QUESTÃO 01

How little we know of what there is to know. I wish that I were going to live a long time instead of going to die today because I have learned much about life in these four days; more, I think than in all other time. I'd like to be an old man to really know. I wonder if you keep on learning or if there is only a certain amount each man can understand. I thought I knew so many things that I know nothing of. I wish there was more time.

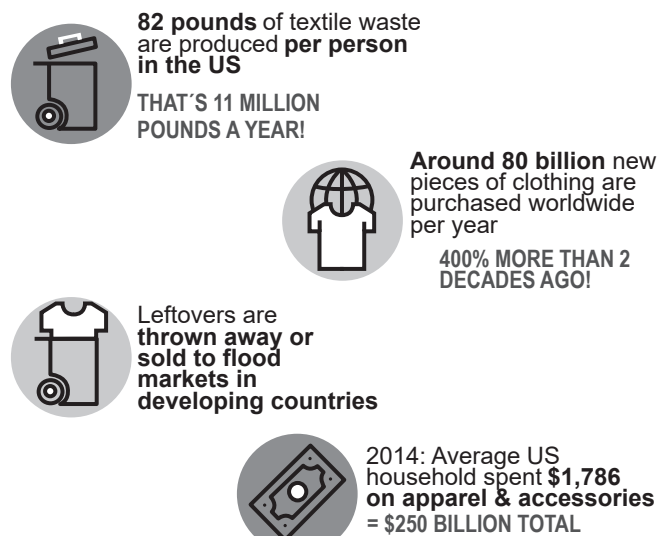
HEMINGWAY, E. For Whom the Bells Toll. Madison, Wisconsin: Demco Media, 1995.

Nessa passagem de um clássico de Ernest Hemingway, o narrador

- A reclama de seu envelhecimento.
B manifesta seu contentamento.
C lamenta sua condição.
D exibe sua sabedoria.
E anseia por sua partida.

QUESTÃO 02

FASHION IS THE 2ND HIGHEST POLLUTING INDUSTRY IN THE WORLD BEHIND OIL



Disponível em: www.gooddeedsthift.com. Acesso em: 25 out. 2021 (adaptado).

Esse infográfico, composto de textos verbais e não verbais, tem por finalidade

- A demonstrar como a indústria da moda agrava a poluição.
B abordar o crescimento da produção de roupas nas últimas décadas.
C expor como a indústria da moda depende da indústria petrolífera.
D apresentar o efeito do aumento da poluição na confecção de roupas.
E evidenciar o investimento da indústria da moda em novos mercados.

QUESTÃO 03

Letter to the Editor

Michael Gerson's Oct. 19 Tuesday Opinion column, "The state laboratory of idiocracy strikes again" did not highlight the disservice done to the Black community or any other minority group affected by White history. I wonder about how this will manipulate the perceptions of minorities in the eyes of students. The misguided stereotypes and assumptions perpetuated by these curriculum restrictions will likely prevent Black Americans from expressing themselves safely.

It's plausible to assume that continued miseducation over generations could create a sense of false comfort for Black Americans. Without proper access to history, minorities might begin to forget the oppression they have faced and the injustices they are currently dealing with. Lacking this vital historical education only serves to continue the longstanding issue of misinformation in modern generations.

The problems are only the start of the issues that could begin to plague the American education system.

Riley Kilcarr, Springfield.

Disponível em: www.washingtonpost.com. Acesso em: 29 out. 2021.

O autor dessa carta se reporta ao editor de um jornal para

- A criticar uma matéria.
B manipular estudantes.
C atacar uma comunidade.
D revelar uma premonição.
E propagar desinformação.

QUESTÃO 04

We walked on, the stranger walking with us. Taylor Franklin Bankole. Our last names an instant bond between us. We're both descended from men who assumed African surnames back during the 1960s. His father and my grandfather had had their names legally changed, and both had chosen Yoruba replacement names.

"Most people chose Swahili names in the '60s", Bankole told me. He wanted to be called Bankole. "My father had to do something different. All his life he had to be different".

"I don't know my grandfather's reasons", I said. "His last name was Broome before he changed it, and that was no loss'. But why he chose Olamina...? Even my father didn't know. He made the change before my father was born, so my father was always Olamina, and so were we.

BUTLER, O. E. Parable of the Sower. New York: Hachette, 2019 (adaptado).

Nesse trecho do romance Parable of the Sower, os nomes "Bankole" e "Olamina" representam o(a)

- A priorização do uso do inglês.
B resgate da identidade africana.
C existência de conflitos de gerações.
D afastamento da convivência familiar.
E desconhecimento de origens genealógicas.



QUESTÃO 03

Diego Rosales viste y habla como gaucho. Para poder sobrevivir, dice, sus antepasados resignaron la cultura mapuche. Hubo entonces mestizaje y se acriollaron. “Con la ayuda de la Confederación Mapuche de Neuquén retomamos la cultura y la lengua mapuche. Tomamos cursos para recuperar una identidad que habíamos perdido. También, para pelear por nuestros derechos ante los órganos públicos”, se sincera Rosales. A su lado, Inocencia, de 80 años, que conserva la lengua de su etnia, cuenta que cuando era joven todo era campo fértil. Vendían cuero, lana, pieles de zorro y nutrias que transportaban en burros, y subsistían con las cosechas de quinta y la venta de animales. “He visto mi vida arrinconarse; el campo se va terminando y los animales no tienen qué comer. La vida debería ser más pareja”, dice. Inocencia reclama personería jurídica para pedir tierras. Ella aspira a una fracción de 1 600 hectáreas; su nieto Rosales quiere un predio similar cerca del río. Adquirir personería les permitiría iniciar juicio contra los privados titulares de las tierras que ellos ocupan desde hace décadas a través del pastoreo. La provincia no se las da, dicen, porque los dueños especulan con las reservas de gas de estas tierras y con el monopolio del agua.

Disponível em: www.lanacion.com.ar. Acesso em: 8 dez. 2017 (adaptado).

Segundo o texto, a reivindicação de membros do povo mapuche na Argentina tem o propósito de

- A retomar a posse da terra.
- B cuidar da fauna autóctone.
- C empoderar as novas gerações.
- D vetar a exploração de gás no território.
- E ensinar a língua indígena aos gaúchos.

QUESTÃO 04



Disponível em: www.informacionregional.com.ar. Acesso em: 5 dez. 2018 (adaptado).

Essa campanha publicitária evidencia um problema social a fim de

- A promover palestras sobre a violência de gênero.
- B justificar algumas causas da agressão doméstica.
- C motivar as vítimas a buscarem ajuda especializada.
- D criar um programa que investigue casos de brutalidade.
- E orientar as mulheres a evitem atitudes geradoras de conflitos.

QUESTÃO 05

Fútbol, pelota, gol, copa, recopa, partido, promoción, campeonato, equipo, portería, córner, falta, quiniela, liga, entrenador y árbitro... Bastan sólo estos términos precisos, junto con otros pocos de igual rango, para hablar de política, de ciencia, de civismo y de paz con los hispánicos. Otras palabras hay, pero no constan más que en algún rincón del diccionario.

BADOSA, E. *Dad este escrito a las llamas* (1971-1973). Barcelona: Barral Editores, 1976.

O texto aproxima elementos culturais distintos na construção poética. Nesse contexto,

- A explicita-se a necessidade de se admirar um pouco mais o futebol.
- B critica-se o hábito dos espanhóis de nivelar temas como futebol e política.
- C registra-se a quantidade insuficiente de palavras para se referir ao futebol.
- D explora-se o grande interesse dos hispânicos pelo futebol na atualidade.
- E mostra-se o fato de haver palavras sobre o futebol não incluídas no dicionário.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

A anorexia é um transtorno alimentar caracterizado por grande perda de peso, ausência de menstruação e distúrbio na vivência do peso ou da forma corporal. Fatores familiares, psicológicos, socioculturais e fisiológicos interagem entre si, predispondo, precipitando e/ou mantendo o transtorno. Anoréxicos têm medo doentio de engordar e experienciam uma grande necessidade de controle sobre o peso e a forma do corpo. Dietas exíguas, uso de laxantes, diuréticos e indução de vômito são estratégias para manter o peso e a forma corporal. O exercício também é uma estratégia para perder e controlar o peso, sendo praticado de maneira ritualizada e excessiva. O objetivo é alcançar um corpo ideal condizente com os padrões de beleza, eliminando as poucas calorias que o sujeito se permite ingerir.

CUMMING, G. et al. Experiências e expectativas em práticas de atividades físicas de pessoas com anorexia nervosa. *Movimento*, n. 2, 2009 (adaptado).

Uma causa determinante que contribui para a anorexia, vinculada ao exercício físico, é o(a)

- A busca por um modelo de corpo e beleza estereotipado socialmente.
- B conjunto de fatores familiares, psicológicos e socioculturais.
- C utilização de medicamentos e dietas restritivas.
- D recorrência da provocação do vômito.
- E medo exagerado de ganhar peso.

QUESTÃO 10

A vida deveria nos oferecer um lugarzinho no rodapé da nossa história pessoal para eventuais erratas, como em tese de doutorado. Pelas vezes em que na infância e adolescência a gente foi bobo, foi ingênuo, foi indesculpavelmente romântico, cego e teimoso, devia haver uma errata possível. Como quando a gente acreditou que se fosse bonzinho ganharia aquela bicicleta; que todos os professores eram sábios e justos e todas as autoridades decentes; e quando a gente acreditou que pai e mãe eram imortais ou perfeitos.

Devia haver erratas que anulassem bobagens adultas: botei fora aquela oportunidade, não cuidei da minha grana, fui onipotente, perdi quem era tão precioso para mim, escolhi a gostosona em lugar da parceira alegre e terna; fiquei com aquele cara porque com ele seria mais divertido, mas no fundo eu não o queria como meu amigo e pai dos meus filhos. Profissionalmente não me preparei, não me preveni, não refleti, não entendi nada, tomei as piores decisões. Ah, que bom seria se essas trapalhadas pudessem ser anuladas com uma boa errata! Em geral, não podem.

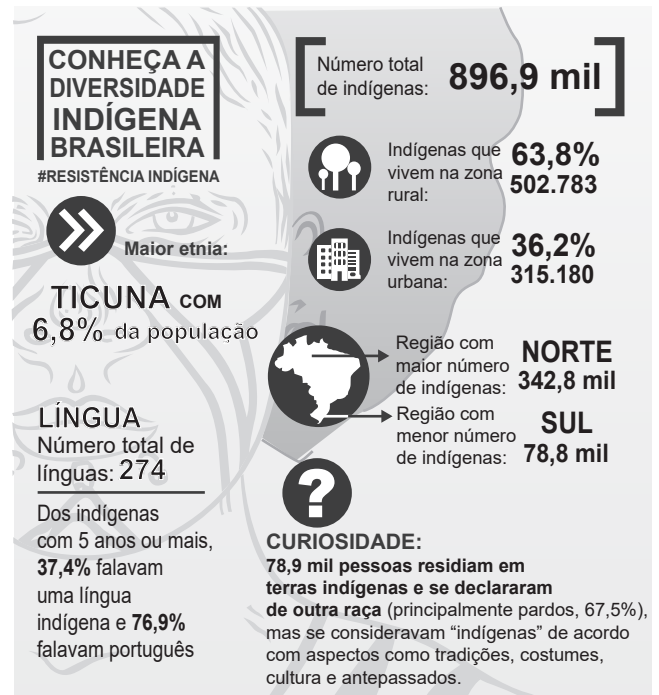
Por todas as vezes que desviamos o olhar lúcido ou recolhemos o dedo denunciador, pagaremos — talvez num futuro não muito distante — um alto preço, durante um tempo incalculavelmente longo. E não haverá erratas.

LUFT, L. Errata de pé de página. *Veja*, n. 28, 18 jul. 2007 (adaptado).

No texto, a autora propõe o uso metafórico da errata como recurso para

- A assumir uma posição humilde diante da efemeridade da vida.
- B evitar decisões equivocadas advindas da inexperiência.
- C antecipar as consequências das nossas ações.
- D promover um maior amadurecimento intelectual.
- E rever atitudes realizadas no passado.

QUESTÃO 11



Disponível em: midianinja.org. Acesso em: 22 abr. 2021.

Pelo modo como seleciona e organiza as informações, esse infográfico cumpre a função de

- A questionar o processo de enfraquecimento da identidade indígena.
- B apresentar dados sobre a atual configuração da realidade indígena no país.
- C defender políticas de preservação da cultura indígena.
- D divulgar as etnias indígenas mais representativas do Brasil.
- E criticar a distribuição geográfica desigual das comunidades indígenas.

QUESTÃO 12



Disponível em: www.cnbsul1.org.br. Acesso em: 2 ago. 2019.

As informações contidas no texto dessa campanha têm o objetivo de

- A avaliar as políticas públicas para melhorar a qualidade dos serviços prestados ao povo brasileiro.
- B apresentar os canais de participação social, como os Conselhos previstos na Constituição Federal de 1988.
- C descrever o ciclo e as etapas de organização de uma política pública como incentivo à participação social.
- D fazer a distinção entre as políticas de governo e as políticas de Estado a fim de incentivar a busca por direitos.
- E estimular a participação da sociedade civil em políticas públicas para fortalecer a cidadania e o bem comum.



QUESTÃO 13

Tiranos de nós mesmos: a servidão voluntária na era da sociedade do desempenho

Byung-Chul Han, no opúsculo *Sociedade do cansaço*, discute a ascensão de um novo paradigma social, em que a sociedade disciplinar de Foucault é substituída pela sociedade do desempenho. Esse novo modelo social é movido por um imperativo de maximizar a produção. Nós, sujeitos de desempenho, somos constante e sistematicamente pressionados a aperfeiçoar nossa performance e a aumentar nossa produção.

A crença subjacente, segundo Han, é a de que nada é impossível. Nós podemos fazer tudo. Estamos constantemente pressionados por um poder fazer ilimitado. É um excesso de positividade, que se constitui em verdadeira violência neuronal.

E por isso produzimos. Produzimos até a exaustão. E, mesmo cansados, continuamos produzindo. Uma meta é sempre substituída por outra. A tarefa nunca acaba. É frustrante e esgotante. O resultado é uma sociedade que gera fracassados e depressivos, a quem só resta recorrer a medicamentos para continuar produzindo mais eficientemente.

Disponível em: <http://justificando.cartacapital.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessa reflexão acerca do livro *Sociedade do cansaço*, que discute o novo modelo da sociedade do desempenho, o resenhista a

- A** conceitua, apresenta seus fundamentos e conclui com suas consequências.
- B** fundamenta com argumentos, apresenta sua conclusão e oferece exemplos.
- C** descreve, apresenta suas consequências e conclui com sua conceituação.
- D** exemplifica, apresenta sua fundamentação e avalia seus resultados.
- E** discute, apresenta seu conceito e promove uma discussão.

QUESTÃO 14

Trechos do discurso de Ulysses Guimarães na promulgação da Constituição em 1988

Senhoras e senhores constituintes.

Dois de fevereiro de 1987. Ecoam nesta sala as reivindicações das ruas. A Nação quer mudar. A Nação deve mudar. A Nação vai mudar. São palavras constantes do discurso de posse como presidente da Assembleia Nacional Constituinte.

Hoje, 5 de outubro de 1988, no que tange à Constituição, a Nação mudou. A Constituição mudou na sua elaboração, mudou na definição dos Poderes. Mudou restaurando a federação, mudou quando quer mudar o homem cidadão. E é só cidadão quem ganha justo e suficiente salário, lê e escreve, mora, tem hospital e remédio, lazer quando descansa.

A Nação nos mandou executar um serviço. Nós o fizemos com amor, aplicação e sem medo.

A Constituição certamente não é perfeita. Ela própria o confessa ao admitir a reforma. Quanto a ela, discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca.

Quando, após tantos anos de lutas e sacrifícios, promulgamos o Estatuto do Homem, da Liberdade e da Democracia, bradamos por imposição de sua honra.

Nós, os legisladores, ampliamos os nossos deveres. Teremos de honrá-los. A Nação repudia a preguiça, a negligência e a inépcia.

O povo é o superlegislador habilitado a rejeitar pelo referendo os projetos aprovados pelo Parlamento.

Não é a Constituição perfeita, mas será útil, pioneira, desbravadora.

Termino com as palavras com que comencei esta fala.

A Nação quer mudar. A Nação deve mudar. A Nação vai mudar. A Constituição pretende ser a voz, a letra, a vontade política da sociedade rumo à mudança.

Que a promulgação seja o nosso grito.

Mudar para vencer. Muda, Brasil!

Disponível em: www.senadofederal.br. Acesso em: 30 out. 2021.

O discurso de Ulysses Guimarães apresenta características de duas funções da linguagem: ora revela a subjetividade de quem vive um momento histórico, ora busca informar a população sobre a Carta Magna. Essas duas funções manifestam-se, respectivamente, nos trechos:

- A** “São palavras constantes do discurso de posse como presidente da Assembleia Nacional Constituinte.” e “A Constituição pretende ser a voz, a letra, a vontade política da sociedade rumo à mudança”.
- B** “Nós o fizemos com amor, aplicação e sem medo.” e “A Constituição mudou na sua elaboração, mudou na definição dos Poderes”.
- C** “Quando, após tantos anos de lutas e sacrifícios, promulgamos o Estatuto do Homem, da Liberdade e da Democracia, bradamos por imposição de sua honra.” e “Nós, os legisladores, ampliamos os nossos deveres. Teremos de honrá-los”.
- D** “O povo é o superlegislador habilitado a rejeitar pelo referendo os projetos aprovados pelo Parlamento.” e “Termino com as palavras com que comencei esta fala”.
- E** “Não é a Constituição perfeita, mas será útil, pioneira, desbravadora.” e “Que a promulgação seja o nosso grito”.



QUESTÃO 15

A historiografia do país demonstra que foi necessário considerável esforço do colonizador português em impor sua língua pátria em um território tão extenso. Trata-se de um fenômeno político e cultural relevante o fato de, na atualidade, a língua portuguesa ser a língua oficial e plenamente inteligível de norte a sul do país, apesar das especificidades e da grande diversidade dos chamados “sotaques” regionais. Esse empreendimento relacionado à imposição da língua portuguesa foi adotado como uma das estratégias de dominação, ocupação e demarcação das fronteiras do território nacional, sucessivamente, em praticamente todos os períodos e regimes políticos. Da Colônia ao Império, da República ao Estado Novo e daí em diante.

Tomemos como exemplo o nheengatu, uma língua baseada no tupi antigo e que foi fruto do encontro, muitas vezes belicoso e violento, entre o colonizador e as populações indígenas da costa brasileira e de grande parte da Amazônia. Foi a língua geral de comunicação no período colonial até ser banida pelo Marquês de Pombal, a partir de 1758, caindo em pleno processo de desuso e decadência a partir de então. Foram falantes de nheengatu que nominaram uma infinidade de lugares, paisagens, acidentes geográficos, rios e até cidades. Atualmente, resta um pequeno contingente de falantes dessa língua no extremo norte do país. É utilizada como língua franca em regiões como o Alto Rio Negro, sendo inclusive fator de afirmação étnica de grupos indígenas que perderam sua língua original, como os Barés, Arapaços, Baniwas e Werenenas.

Disponível em: <http://desafios.ipea.gov.br>.
Acesso em: 20 out. 2021 (adaptado).

Da leitura do texto, depreende-se que o patrimônio linguístico brasileiro é

- A constituído por processos históricos e sociais de dominação e violência.
- B decorrente da tentativa de fusão de diferentes línguas indígenas.
- C exemplificativo da miscigenação étnica da sociedade nacional.
- D caracterizado pela diversidade de sotaques e regionalismos.
- E resultado de sucessivas ações de expansão territorial.

QUESTÃO 16

O SILÊNCIO APRISIONA

As pessoas acreditam que a violência doméstica acontece apenas com classes baixas, mas pesquisas mostram que 50% dos casos ocorrem com as classes média e alta.

Geralmente, a conduta agressiva contra a mulher começa com pequenos insultos, logo se seguem empurrões e pancadas.

60% das mulheres vítimas de agressão sofrem em silêncio e não pedem ajuda, pois muitas sentem vergonha ou dependência emocional do agressor ou até mesmo se culpam pela violência sofrida.

Apenas 40% das agressões são denunciadas.

“A violência, seja qual for a maneira como ela se manifesta, é sempre uma derrota.”

Jean-Paul Sartre

NÃO SOFRA CALADA.

Vá até uma das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) e denuncie.

Disponível em: <http://aindaexisteluz.blogspot.com>. Acesso em: 10 maio 2013.

Ao abordar a temática da violência contra a mulher, o cartaz conjuga as linguagens verbal e não verbal para

- A apresentar políticas públicas de combate à discriminação de gênero.
- B mobilizar a vítima para denunciar as agressões sofridas.
- C expressar a reação da sociedade em relação ao crime.
- D analisar as consequências resultantes do sofrimento.
- E discutir o comportamento psicológico do agressor.



QUESTÃO 19

O lobo que não é mau

A primeira coisa a saber é que o guará não é, na verdade, um lobo. Embora seja o maior canídeo silvestre da América do Sul, sua espécie (*Chrysocyon brachyurus*) é de difícil classificação. Alguns cientistas dizem que é parente das raposas, outros, que é parente do cachorro-vinagre sul-americano. Mas, de lobo mesmo, ele não tem nada. Além disso, é um animal onívoro. Porém, em algumas regiões, a sua dieta chega a quase 70% de frutas, especialmente da lobeira, uma árvore típica das savanas brasileiras, que contribui para a saúde do animal, prevenindo um tipo de verminose que ataca os rins do guará.

O lobo-guará não é um animal perigoso ao homem. Não existe nenhum registro, em toda a história, de um guará que tenha atacado uma pessoa, mas, ainda assim, são vistos como “maléficos”. Por quê? Porque, em ambientes degradados, o lobo, para sobreviver, acaba atacando galinheiros ou comendo aves que são criadas soltas. Com a desculpa de “proteger sua criação”, pessoas com baixo nível de consciência ecológica acabam matando os animais.

Se não bastassem a matança e a destruição de ambientes naturais, o lobo-guará ainda apresenta grande índice de morte por atropelamento em estradas.

O fato é que o lobo-guará precisa de nós mais do que nunca na história.

FERRAREZI JR., C. Revista QShow, n. 20, nov. 2015 (adaptado).

Esse texto de divulgação científica utiliza como principal estratégia argumentativa a

- A sedução, mostrando o lado delicado e afetuoso do animal por meio da negação de seu nome popular.
- B comoção, relatando a perseguição que o animal sofre constantemente pelos fazendeiros com baixo grau de instrução.
- C intertextualidade, buscando contraponto numa famosa história infantil, confrontada com dados concretos e fatos históricos.
- D chantagem, modificando a verdadeira índole do lobo-guará para proteger as criações de animais domésticos em áreas degradadas.
- E intimidação, explorando os efeitos de sentido desencadeados pelo uso de palavras como “matança”, “perigoso”, “degradados” e “atacando”.

QUESTÃO 20

Preconceito: do latim *prae*, antes, e *conceptus*, conceito, esse termo pode ser definido como o conjunto de crenças e valores aprendidos, que levam um indivíduo ou um grupo a nutrir opiniões a favor ou contra os membros de determinados grupos, antes de uma efetiva experiência com eles. Tecnicamente, portanto, existe um preconceito positivo e um negativo, embora, nas relações raciais e étnicas, o termo costume se referir ao aspecto negativo de um grupo herdar ou gerar visões hostis a respeito de um outro, distinguível com base em generalizações. Essas generalizações derivam invariavelmente da informação incorreta ou incompleta a respeito do outro grupo.

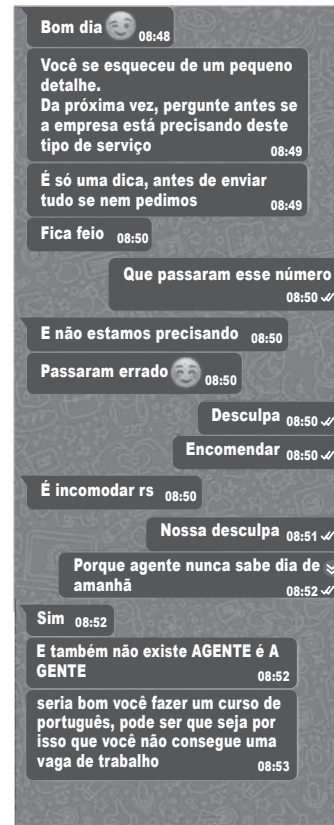
CASHMORE, E. *Dicionário de relações étnicas e raciais*. São Paulo: Selo Negro, 2000 (adaptado).

Nesse verbete de dicionário, a apropriação adequada do uso padrão da língua auxilia no estabelecimento

- A da precisão das informações veiculadas.
- B da linguagem conotativa característica desse gênero.
- C das marcas do interlocutor como uma exigência para a validade das ideias.
- D das sequências narrativas como recurso de progressão textual.
- E do processo de contraposição argumentativa para conseguir a adesão do leitor.

QUESTÃO 21

Cuidadora humilhada por erros de português ao enviar currículo para asilo recebe ofertas de emprego



MARTINS, J. Disponível em: www.g1.globo.com. Acesso em: 25 nov. 2021 (adaptado).

Nessa conversa por aplicativo, em que se evidencia uma forma de preconceito, a atendente avaliou a candidata a uma vaga de emprego pelo(a)

- A ausência de autocorreção durante um diálogo.
- B desleixo com a pontuação adequada durante um bate-papo.
- C desprezo pela linguagem utilizada em entrevistas de emprego.
- D descuido com os padrões linguísticos no contexto de busca por emprego.
- E negligência com a correção automática de palavras pelo corretor de textos do celular.



QUESTÃO 22

EXCURÇÃO
RAPOSO- RJ
DIA 21/07/2012
VALOR 230,00
PASSAGEM E HOTEL
TRATAR C/ ROMILDA
- 1104 E - 8744

Excursão c/ C
NÃO VAI A LUGAR
NENHUM
O correto é:
EXCURSÃO

Disponível em: www.nadaver.com. Acesso em: 20 jul. 2012.

Esse cartaz tem como função social conquistar clientes para um evento turístico, e, por isso, seria recomendável que fosse escrito na norma-padrão da língua portuguesa. O comentário acrescentado por um interlocutor sugere que a grafia incorreta da palavra “excursão”

- A interfere na pronúncia do vocábulo.
- B reflete uma interferência da fala na escrita.
- C caracteriza uma violação proposital para chamar a atenção dos clientes.
- D diminui a confiabilidade nos serviços oferecidos pela prestadora.
- E compromete o entendimento do conteúdo da mensagem.

QUESTÃO 23

A busca do “texto oculto” na leitura de notícias

Os meus colegas jornalistas que me perdoem, mas não dá mais para ler uma notícia de jornal apenas pelo que está publicado. O nosso universo informativo ficou muito mais complexo depois do surgimento da avalanche informativa na internet.

Esse fenômeno, inédito na história do jornalismo, está nos obrigando a tomar uma notícia de jornal apenas como um ponto de partida para uma análise que, necessariamente, envolve a preocupação em descobrir o contexto do que foi publicado. A notícia de jornal não é mais a verdade definitiva, mas a porta de entrada numa realidade desconhecida e inevitavelmente complexa, contraditória e diversa.

A principal mudança que todos nós teremos que incorporar às nossas rotinas informativas é a necessidade de sermos críticos em relação às notícias que leremos, ouviremos ou assistiremos.

A busca de um novo modelo de formatação de notícias baseado numa cultura da diversificação informativa está apenas começando. O público passou a ter uma importância estratégica na atividade profissional porque os jornalistas necessitam, cada vez mais, dos blogs pessoais, das páginas da web e das postagens em redes sociais como fonte de notícias. A histórica dependência de fontes governamentais e corporativas está rapidamente sendo substituída pela notícia oriunda de comunidades, grupos sociais organizados e influenciadores digitais. A agenda de notícias das elites perde espaço para a agenda do público.

É essa nova forma de ver a realidade que está na base da necessidade do chamado “texto oculto”, um jargão acadêmico para uma diversificação na nossa nova forma de ler, ouvir e ver notícias.

CASTILHO, C. Disponível em: www.observatoriodaimprensa.com.br. Acesso em: 30 out. 2021 (adaptado).

Ao problematizar os modos de ler notícias e a necessidade de se buscar o chamado “texto oculto”, o texto defende que esse processo implicará

- A adaptação na forma como a imprensa e o jornalismo abordam a informação.
- B alteração na prática interacional entre os usuários de redes sociais.
- C ampliação da quantidade de informação disponível na internet.
- D demanda por informações fidedignas em fontes oficiais.
- E percepção da notícia como um produto acabado.

QUESTÃO 27



GUPTA, S. **Booth B20 Thing (Coisa)**. Aço inoxidável e ferro, 95 cm x 120 cm x 42 cm, Feira de Arte de Frieze, 2005.

Disponível em: <https://art-sheep.com>. Acesso em: 28 jun. 2022 (adaptado).

O ano de 2005 foi importante para a arte indiana em razão das novas conjunções entre a globalização e a economia do país. Mudanças geopolíticas e a evolução dos meios de comunicação intensificaram as trocas artísticas e a projeção dessa cultura, que pôde

- A trabalhar com novas mídias, instalações e performances.
- B modificar a arte contemporânea com objetos extraídos do cotidiano.
- C enfatizar a pintura e a escultura com a desmaterialização do objeto.
- D apresentar um novo conceito de uso das formas e materiais naturais.
- E retratar imagens múltiplas que expressam a agitação da modernidade.

QUESTÃO 28

Claude Monet, influenciado por Turner, passou a pintar temas que apresentassem fluidez. Para isso, ele fragmentou a imagem com pinceladas de cor pura, passando a retratar a impressão captada diante do modelo. Monet inspirava-se, por exemplo, no pôr do sol, na luminosidade do feno ou num jardim florido. Suas obras têm a característica de dissociação das cores e gradação dos tons complementares. As tintas não eram misturadas na palheta, dessa forma, a luz emanada das manchas e das pinceladas coloridas impressionava a retina, formando novas cores.

Disponível em: <http://professormarioartes.blogspot.com>. Acesso em: 12 ago. 2012 (adaptado).

Diante dessa nova concepção artística, a cor é

- A composta por uma substância química que, sob a incidência de raios luminosos, absorve-os, refletindo para os nossos olhos os raios de tons vermelhos.
- B formada pelo equilíbrio óptico causado pela impressão simultânea de cores como magenta, ciano e amarelo, consideradas cores primárias.
- C imaterial e só se pode senti-la, passando a ser uma sensação provocada pela ação dos raios de luz sobre os nossos olhos.
- D resultante da mistura óptica de duas outras que estão presentes em sua composição de origem, causando um equilíbrio entre elas.
- E física, presente nos raios solares e na luz branca, sendo impossível perceber sua existência pela decomposição da luz solar.

QUESTÃO 29

A partir dos anos 1970, a diversidade étnica e cultural ganha maior reconhecimento com movimentos culturais, tais como o “Tropicalismo”, os “Afrobahianos”, as inserções de referências religiosas afro-brasileiras na Bossa Nova e o “Teatro do Oprimido”. Tudo isso foi antecipado pelo Movimento de Cultura Popular, fundado por Paulo Freire nos anos de 1960.

MEDEIROS, B. T. F. Quilombos, políticas patrimoniais e negociações. In: BARRIO, A. E.; MOTTA, A.; GOMES, M. H. (Org.). *Inovação cultural, patrimônio e educação*. Disponível em: <http://campus.usal.es>. Acesso em: 4 set. 2017 (adaptado).

Essa ideia nacionalista surgiu dos sonhos de Mário de Andrade e da Semana de Arte Moderna de 1922, que visava o(a)

- A incorporação ao patrimônio nacional das culturas negra e portuguesa.
- B representação das realidades social e econômica do início do século.
- C reflexo da igualdade mestiça nos processos de patrimonialização.
- D ideal da diversidade cultural como categoria identitária nacional.
- E constituição da materialidade e da multiplicidade socioculturais.



QUESTÃO 44

TEXTO I

O homem atual está sacrificando conhecimentos profundos de qualidade em prol de informações cada vez mais reduzidas, o que dá uma imagem incompleta do mundo em que cremos viver. Por isso as numerosas notícias de hoje serão esquecidas amanhã, uma vez que serão substituídas por outras numerosas notícias. Quanto mais informações tem uma sociedade, um acúmulo excessivo, menos memória guardamos, o que diminui sua profundidade histórica, e, por conseguinte, também a capacidade que se tem para conduzi-la com as nossas próprias mãos.

Disponível em: www.revistaesfinge.com.br. Acesso em: 13 out. 2021 (adaptado).

TEXTO II

Esc (Caverna digital)

O que Maria vê
Seu João não vê
Dentro de cada universo
Cada um enxerga e sente
Com seu cada qual

O que Francisco diz
Bia num entendeu
Já tinha visto tanta coisa
Que na sua cabeça tudo logo se perdeu

Me faz lembrar onde estamos
Digitalmente perdidos
Me faz lembrar nosso rumo
Liquidamente entretidos [...]

Lá fora um vendaval (aqui na)
Caverna digital
Ficamos inventando histórias
Uma ilusão perfeita do que era pra ser
Olho que tudo vê
Ela ele você

SCALENE. *Magnitite*. São Paulo: Red Bull Studios, 2017 (fragmento).

Na comparação entre os dois textos, constata-se que a crítica comum a ambos refere-se ao(à)

- A aversão ao controverso.
- B incompreensão entre as pessoas.
- C esvaziamento das relações sociais.
- D distanciamento sistemático da realidade.
- E incredulidade frente aos acontecimentos.

QUESTÃO 45

Conseguindo, porém, escapar à vigilância dos interessados, e depois de curtir uma noite, a mais escura de sua vida, numa espécie de jaula com grades de ferro, Amaro, que só temia regressar à “fazenda”, voltar ao seio da escravidão, estremeceu diante de um rio muito largo e muito calmo, onde havia barcos vogando em todos os sentidos, à vela, outros deitando fumaça, e lá cima, beirando a água, um morro alto, em ponta, varando as nuvens, como ele nunca tinha visto...

[...] todo o conjunto da paisagem comunicava-lhe uma sensação tão forte de liberdade e vida, que até lhe vinha vontade de chorar, mas chorar francamente, abertamente, na presença dos outros, como se estivesse enlouquecendo... Aquele magnífico cenário gravara-se-lhe na retina para toda a existência; nunca mais o havia de esquecer, oh! Nunca mais! Ele, o escravo, “o negro fugido”, sentia-se verdadeiramente homem, igual aos outros homens, feliz de o ser, grande como a natureza, em toda a pujança viril da sua mocidade, e tinha pena, muita pena dos que ficavam na “fazenda” trabalhando, sem ganhar dinheiro, desde a madrugada até... sabe Deus!

CAMINHA, A. *Bom Crioulo*. São Paulo: Martin Claret, 2008.

A situação descrita no fragmento aproxima-o dos padrões estéticos do Naturalismo em função da

- A fragilidade emocional atribuída ao indivíduo oprimido.
- B influência da paisagem sobre a capacidade de resiliência.
- C impossibilidade de superação dos traumas da escravidão.
- D correlação de causalidade entre força física e origem étnica.
- E condição moral do indivíduo vinculada aos papéis de gênero.



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

Fragmento do livro *Geografia da Fome*, de Josué de Castro, publicado em 1946

A alimentação do brasileiro tem-se revelado, à luz dos inquéritos sociais realizados, com qualidades nutritivas bem precárias, apresentando, nas diferentes regiões do país, padrões dietéticos mais ou menos incompletos e desarmônicos. Numas regiões, os erros e defeitos são mais graves, e vive-se num estado de fome crônica; noutras, são mais discretos, e tem-se a subnutrição. Procurando investigar as causas fundamentais dessa alimentação em regra tão defeituosa e que tem pesado tão duramente na evolução econômico-social do povo, chega-se à conclusão de que elas são mais produto de fatores socioculturais do que de fatores de natureza geográfica.

CASTRO, J. *Geografia da Fome*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008 (adaptado).

TEXTO II

O sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, imortalizado na música de Aldir Blanc e João Bosco, pela voz de Elis Regina, como o “irmão do Henfil”, mobilizou o país na luta pela ética na política, pelo combate à fome e à miséria e na defesa da vida, na década de 1990.

Quem tem fome tem pressa. A frase era o lema de Betinho durante a campanha da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria, e pela Vida, que colocou o combate à fome no foco das manifestações populares e das políticas públicas.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 15 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: <https://atalmineira.com>. Acesso em: 15 jun. 2022.

TEXTO IV

Atualmente, 33 milhões de pessoas passam fome no país, segundo resultado de uma nova pesquisa sobre o tema divulgada em junho de 2022. Em 1993, eram 32 milhões de pessoas nessa situação, segundo dados semelhantes do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 15 jun. 2022 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Medidas para o enfrentamento da recorrência da insegurança alimentar no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.



CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

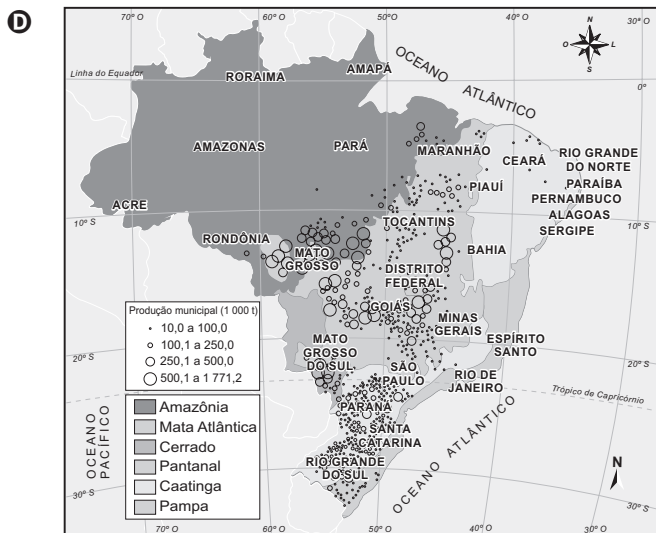
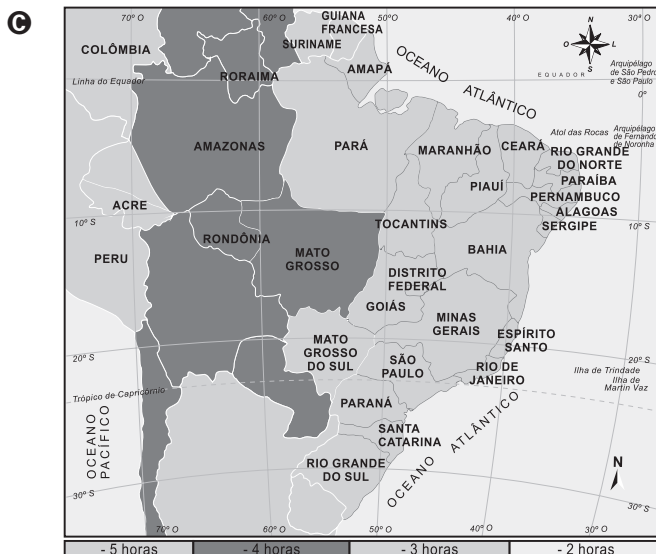
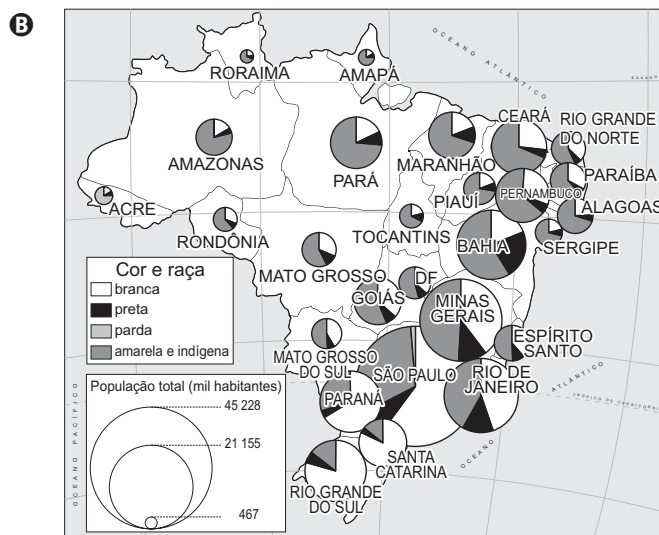
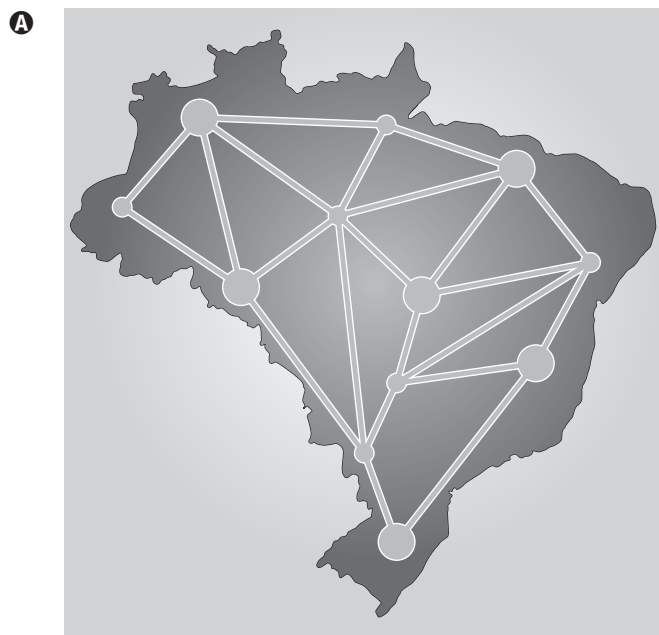
Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Manuel Castells: “A rede é uma realidade generalizada para a vida cotidiana, as empresas, o trabalho, a cultura, a política e os meios de comunicação. Entramos plenamente numa sociedade digital (não o futuro, mas o presente) e teremos que reexaminar tudo o que sabíamos sobre a sociedade industrial, porque estamos em outro contexto”.

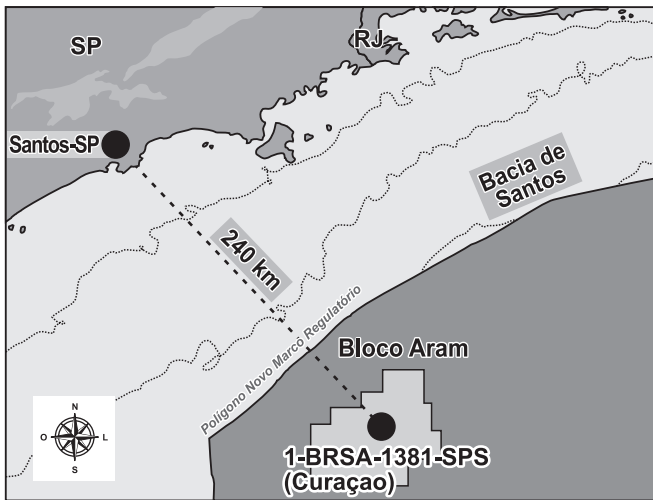
FONTES, M. Manuel Castells: a comunicação em rede está revitalizando a democracia. Disponível em: www.fronteras.com. Acesso em: 6 nov. 2021 (adaptado).

Que forma de representação do território brasileiro expressa espacialmente a concepção de organização social apresentada no texto?



QUESTÃO 51

Petrobras identifica a presença de hidrocarbonetos em poço na Bacia de Santos



A Petrobras anunciou que identificou a presença de hidrocarbonetos (que dão origem ao petróleo) no pré-sal da Bacia de Santos, em poço pioneiro do bloco Aram. Segundo a estatal, o poço 1-BRSA-1381-SPS (Curaçao) está localizado a 240 km da cidade de Santos, no litoral de São Paulo, em profundidade de 1 905 m. A Petrobras informou que o intervalo portador de petróleo foi constatado por meio de perfis elétricos e amostras de fluido, que serão posteriormente caracterizados por análises de laboratório. Esses dados permitirão avaliar o potencial e direcionar as próximas atividades exploratórias na área.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 20 dez. 2021 (adaptado).

A ocorrência do recurso natural na área destacada está relacionada à

- A ação de correntes marinhas na beira-mar.
- B colisão de placas tectônicas na costa brasileira.
- C temperatura elevada da água do Atlântico na região.
- D presença de rochas de origem magmática no local.
- E deposição de compostos orgânicos no leito oceânico.

QUESTÃO 52

O dólar fechou esta sexta-feira (15/10/21) cotado a R\$ 5,45, em queda de 1,11%. Após uma semana turbulenta, quando atingiu R\$ 5,57 na quarta-feira (13) e forçou o Banco Central a vender US\$ 1 bilhão por instrumentos de mercado, a moeda norte-americana teve sua maior queda em duas semanas, mas dá sinais de que vai seguir valorizado ante o real nos próximos meses. Pesam nesse cenário de alta fatores políticos; o Risco País; alta dos juros pressionando menos investimentos e as expectativas pessimistas do mercado para o futuro.

Alta do dólar: entenda o que mantém a cotação acima dos R\$ 5. Disponível em: www.istoedinheiro.com.br. Acesso em: 3 out. 2021 (adaptado).

Para o Brasil, uma consequência gerada pelo cenário econômico exposto é o(a):

- A Melhora na arrecadação de impostos do comércio.
- B Crescimento da entrada de capital estrangeiro.
- C Diminuição no poder de compra da população.
- D Aumento nas importações de manufaturados.
- E Redução no fluxo de entrada de turistas.

QUESTÃO 53

Em primeiro lugar, é preciso libertar-se do preconceito segundo o qual a filosofia é apenas uma disciplina particular, apenas o trabalho de um círculo restrito de pessoas que dedicam sua atividade a refletir e a indagar sobre certos tipos de problemas. A filosofia é isso também, mas não só. Deve haver uma filosofia como ato existencial, que faz do homem um ente que pergunta, duvida, teme e age para dominar o futuro.

ABBAGNANO, N. *Introdução ao existencialismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2001 (adaptado).

De acordo com a corrente de pensamento do século XX da qual o texto trata, o tema fundamental da filosofia é o(a)

- A realidade humana, seu sentido e possibilidades.
- B mundo físico, sua essência e leis reguladoras.
- C lógica, suas inferências e estudos de validade.
- D imaginação, seus objetos e contribuições.
- E conhecimento, sua natureza e condições.

QUESTÃO 54

A abertura dos portos brasileiros em 1808 inaugurou a possibilidade, para viajantes europeus de diversas nacionalidades, de percorrer áreas até então dificilmente acessíveis à sua curiosidade. Os relatos de inúmeras expedições, a maioria de caráter científico, foram publicados na Europa, para leitores ávidos de notícias sobre um Brasil até então desconhecido, terra cujos segredos haviam sido velados por uma Coroa portuguesa ciumenta e possessiva.

DUARTE, R. H. *Olhares estrangeiros: viajantes no vale do Rio Mucuri*. Revista Brasileira de História, n. 44, 2002 (adaptado).

Os relatos de viagens ao Brasil, publicados na Europa, contribuíram para a construção da identidade europeia na medida em que

- A destacaram a exuberância da natureza tropical, elaborando uma visão heroica da conquista.
- B defenderam a legitimidade da escravidão africana, aprovando-a como fator de humanização.
- C enfatizaram o exotismo da sociedade colonial, contrapondo-a à ideia iluminista de civilização.
- D analisaram a miscigenação dos grupos raciais, atribuindo um caráter positivo a esse processo.
- E descreveram a diversidade das etnias indígenas, contribuindo para a preservação de suas culturas.



QUESTÃO 55

Em um placar acirrado (quatro votos a três), a Suprema Corte dos EUA decidiu que a cota racial conquistada por negros(as) e latinos(as) para admissão de novos(as) alunos(as) nas universidades não viola o princípio de igualdade perante a lei. Portanto, não é inconstitucional, como foi alegado. Nos EUA, a cota racial é chamada de “ação afirmativa”.

MELO, J. O. **Suprema Corte mantém cota racial para universidades dos EUA**. Disponível em: www.conjur.com.br. Acesso em: 12 nov. 2021 (adaptado).

A decisão da Suprema Corte, com impacto sobre o sistema educacional estadunidense, objetivou garantir a

- A** obtenção do perdão judicial.
- B** anulação das dívidas estudantis.
- C** aprovação dos cursos superiores.
- D** utilização dos recursos estrangeiros.
- E** promoção da diversidade acadêmica.

QUESTÃO 56

Os sujeitos sociais que procuram evidenciar a importância de uma relação lógica entre injustiça social e degradação ambiental são aqueles que não confiam no mercado como instrumento de superação da desigualdade ambiental e da promoção dos princípios do que se entenderia por justiça ambiental. Esses atores consideram que há clara desigualdade social na exposição aos riscos ambientais, decorrentes de uma lógica que extrapola a simples racionalidade abstrata das tecnologias.

ACSELRAD, H. **Justiça ambiental e construção social do risco. Desenvolvimento e Meio Ambiente**, n. 5, jan.-jun. 2002.

A desconfiança dos sujeitos sociais apresentada no texto se fundamenta na

- A** diversidade da cultura.
- B** capacidade de resiliência.
- C** complexidade do ecossistema.
- D** intencionalidade da rentabilidade.
- E** potencialidade da agropecuária.

QUESTÃO 57

As inovações no preparo do solo e na engenharia genética (variedades adaptadas ao clima do Cerrado) permitiram incorporar o pacote técnico herdado da Revolução Verde a um ambiente até então considerado hostil para a atividade. Dessa forma, o Cerrado apenas foi incorporado à dinâmica do agronegócio na medida em que os processos produtivos existentes não precisavam passar por modificações substanciais para serem reproduzidos nesse novo ambiente.

OLIVEIRA, V. L.; BÜHLER, Ê. A. **Técnica e natureza no desenvolvimento do "agronegócio"**. *Caderno CRH*, n. 77, maio-ago. 2016.

Essas inovações produtivas tiveram como consequência a:

- A** Expansão das áreas de cultivo.
- B** Manutenção da empregabilidade rural.
- C** Priorização da adubação orgânica.
- D** Preservação das nascentes de rios.
- E** Estagnação da mecanização agrícola.

QUESTÃO 58

A sociedade burguesa moderna, que surgiu do declínio da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classes. Não fez senão estabelecer novas classes, novas condições de opressão, novas formas de luta em lugar das anteriores. Entretanto, a nossa época, a época da burguesia, caracteriza-se por ter simplificado os antagonismos de classe. Toda a sociedade está se dividindo, cada vez mais, em dois grandes campos hostis, em duas grandes classes em confronto direto: a burguesia e o proletariado.

MARX, K.; ENGELS, F. **O manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Boitempo, 2010 (adaptado).

Típico de sociedades urbanas industriais, o conflito social apresentado no texto é uma consequência da

- A** imposição de políticas neoliberais.
- B** exploração da propriedade privada.
- C** implantação da abertura comercial.
- D** repressão de movimentos sindicais.
- E** consolidação da democracia representativa.

QUESTÃO 59

Quando as elites de cada região do país procuraram estabelecer sua autonomia em relação ao governo central, elas se confrontaram com o espectro de uma anarquia social. Em uma sociedade escravocrata, a possibilidade de tal desordem ameaçava tudo. Líderes locais apoderaram-se da legitimidade que a Monarquia oferecia como uma tábua de salvação, e o Estado monárquico central que eles construíram os trouxe à terra firme. Os vínculos que se seguiram entre as várias regiões levaram a um sentimento de solidariedade. O Estado, portanto, fomentou a emergência de uma nação única: o Brasil.

GRAHAM, R. **Construindo uma nação no Brasil do século XIX: visões novas e antigas sobre classe, cultura e Estado. Diálogos (UEM)**, n. 1, 2001 (adaptado).

A aliança entre as elites regionais e o Estado monárquico resultou na

- A** predominância do Partido Conservador.
- B** consolidação dos ideais republicanos.
- C** promoção da identidade brasileira.
- D** elaboração das leis abolicionistas.
- E** eclosão de revoltas regenciais.


QUESTÃO 60
Admirável chip novo

Pane no sistema
 Alguém me desconfigurou
 Aonde estão meus olhos de robô?
 Eu não sabia, eu não tinha percebido
 Eu sempre achei que era vivo
 Parafuso e fluido em lugar de articulação
 Até achava que aqui batia um coração
 Nada é orgânico, é tudo programado
 E eu achando que tinha me libertado
 Mas lá vêm eles novamente
 Eu sei o que vão fazer
 Reinstalar o sistema

Pense, fale, compre, beba
 Leia, vote, não se esqueça
 Use, seja, ouça, diga
 Tenha, more, gaste, viva
 Pense, fale, compre, beba
 Leia, vote, não se esqueça
 Use, seja, ouça, diga
 Não, senhor, sim, senhor
 Não, senhor, sim, senhor

PITTY. In: *Admirável chip novo*. Salvador: Deckdisk, 2003 (fragmento).

Inspirada no livro *Admirável mundo novo*, de Aldous Huxley, a letra da canção critica um modelo de sociedade distópica caracterizada pela:

- A** Dependência tecnológica e ausência de autonomia individual.
- B** Hipossuficiência econômica e influência do aparato estatal.
- C** Corrupção política e manipulação de campanhas eleitorais.
- D** Degradação ecológica e deteriorização do meio ambiente.
- E** Motivação consumista e aquisição de bens supérfluos.

QUESTÃO 61

Houve uma rede de televisão brasileira que conseguiu, com ousadia e exclusividade, uma entrevista com o presidente da Líbia, logo após o bombardeio de sua casa pela aviação estadunidense, em 1986. Foi constrangedor para Kadafi e para os telespectadores ouvir as perguntas: “O que o senhor sentiu quando percebeu o bombardeio? O que o senhor sentiu quando viu sua família ameaçada? O que o senhor achou desse ato dos inimigos?”. Nenhuma pergunta sobre o significado do atentado na política e na geopolítica do Oriente Próximo; nenhuma indagação que permitisse furar o bloqueio das informações a que as agências noticiosas estadunidenses submetem a Líbia.

CHAUÍ, M. Simulacro e poder: uma análise da mídia. In: *A ideologia da competência*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

O argumento levantado no texto é uma crítica ao papel da imprensa brasileira por

- A** problematizar a narrativa dos acontecimentos históricos.
- B** dissimular a parcialidade dos conteúdos midiáticos.
- C** defender o partidarismo dos relatos jornalísticos.
- D** julgar a visão autoritária dos discursos oficiais.
- E** explorar a lógica bipolar dos eventos globais.

QUESTÃO 62


Disponível em: <http://apublica.org>. Acesso em: 20 set. 2012.

A intencionalidade geopolítica agregada ao símbolo da Organização das Nações Unidas ocorre porque a imagem

- A** inverte a localização dos países no globo.
- B** centraliza a posição dos países do norte.
- C** reduz a escala no traçado dos países periféricos.
- D** ignora a existência de continentes meridionais.
- E** apresenta uma continuidade entre as porções continentais.

QUESTÃO 63

Apesar de derrotado na Batalha do Jenipapo, o exército de sertanejos libertou três províncias nordestinas. Esse confronto foi dos mais violentos, embora tenha ocorrido em um único dia — 13 de março de 1823. A batalha foi o resultado de embates entre o poder português e a população sertaneja piauiense, cearense e maranhense de todas as classes sociais, que formaram uma multidão de voluntários armados de instrumentos como facões, enxadas, foices, machados.

DIAS, C. M. M. Entre foices e facões. *Revista de História*, n. 70, jul. 2011 (adaptado).

No processo de construção do Estado nacional, esse conflito oferece um contraponto à narrativa focada em D. Pedro ao evidenciar o(a)

- A** vigor do legado patrimonialista.
- B** imposição da solução republicana.
- C** deficiência das tropas metropolitanas.
- D** protagonismo da resistência autônoma.
- E** continuidade das contradições políticas.



QUESTÃO 64

O testemunho nunca é um relato exato do que aconteceu. Na verdade, ao expor seu passado, o sujeito está sempre procedendo a uma reelaboração pela qual memórias tidas como negativas podem, consciente ou inconscientemente, ser esquecidas. Em certos momentos, simplesmente para seguir em frente, é preciso esquecer.

VASCONCELOS, C. B. As análises da memória: balanço e possibilidades. *Estudos Históricos*, n. 43, jan.-jun. 2009 (adaptado).

O texto ressalta um aspecto fundamental da produção de memória ao identificá-la como

- A constituída de intuições do narrador.
- B dissociada do contexto de surgimento.
- C marcada pela seletividade das lembranças.
- D caracterizada pela uniformidade dos relatos.
- E resultado do compartilhamento das vivências.

QUESTÃO 65

O equilíbrio ecológico e social do caipira se estabeleceu em função do que poderíamos qualificar de condições primitivas do meio: terra virgem de fácil amanho, abundância da caça, pesca e coleta, fraca densidade demográfica, limitando a concorrência vital. Quando, apesar disso, um determinado meio se exauria (relativamente aos seus precários recursos técnicos, é claro, não em absoluto), ele corrigia a situação pela mobilidade. A mobilidade recria o meio, permitindo as condições desejadas; e deste modo garante o equilíbrio.

CANDIDO, A. *Os parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Duas Cidades, 1971.

A construção do sujeito histórico mencionado pelo autor problematiza a relação entre

- A agricultura familiar e dinamização do mercado local.
- B comunidades autônomas e garantia de direitos sociais.
- C cultivos itinerantes e disponibilidade de riquezas naturais.
- D cercamento de latifúndios e proletarização de setores camponeses.
- E condições de competitividade e ampliação da agroindústria moderna.

QUESTÃO 66

Enquanto as tecnologias avançadas são desenvolvidas nos centros de poder, as reservas naturais estão localizadas nos países periféricos, ou em áreas não regulamentadas juridicamente. Esta é, pois, a base da disputa.

Há três grandes eldorados naturais no mundo contemporâneo: a Antártida, que é um espaço dividido entre as grandes potências; os fundos marinhos, riquíssimos em minerais e vegetais, que são espaços não regulamentados juridicamente; e a Amazônia, região que está sob a soberania de estados nacionais, entre eles o Brasil.

BECKER, B. K. Geopolítica da Amazônia. *Estudos Avançados*, n. 53, 2005.

Um problema geopolítico contemporâneo que está em pauta na situação descrita no texto é o(a)

- A gestão e controle de territórios.
- B definição e normatização de fronteiras.
- C formação e consolidação de acordos militares.
- D assentamento e expansão de núcleos populacionais.
- E planejamento e implantação de blocos econômicos.

QUESTÃO 67



Acampamento do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) em São Bernardo do Campo - SP (2017)

STUCKERT, R. Disponível em: www.metrojornal.com.br. Acesso em: 2 ago. 2019.

Na imagem, está registrada a estratégia de atuação de um tipo de movimento social urbano. Considerando-se os direitos constitucionais, essa estratégia ressalta a necessidade de adoção de medidas governamentais que promovam o(a)

- A controle de fluxos emigratórios.
- B acesso a moradias adequadas.
- C dissolução da propriedade privada.
- D descentralização de espaços de lazer.
- E restrição ao processo de verticalização.

QUESTÃO 68

São Nicolau, bispo de Mira, viveu no século IV e ficou conhecido como santo protetor das crianças. Na Idade Média, no dia 6 de dezembro, dia de São Nicolau, em Flandres, na Lorena e nos Países Baixos, um menino com uma barba branca e fantasiado de bispo passeava carregando presentes para as crianças. O nome holandês do santo, Sinter Klass, foi importado para a América pelos imigrantes, transformando-se em Santa Claus. Papai Noel é o que restou de São Nicolau, ou melhor, o que restava antes da transformação operada pela publicidade, que o representou de calças vermelhas, e não mais com a roupa longa “de bispo”.

FRUGONI, C. *Invenções da Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007 (adaptado).

De acordo com o texto, na produção e circulação da tradição cultural e religiosa descrita, são mobilizados elementos de natureza

- A literária e ética.
- B histórica e midiática.
- C botânica e universal.
- D científica e astrológica.
- E etnográfica e astronômica.



QUESTÃO 69

A um príncipe, portanto, não é necessário ter de fato todas as qualidades, mas é indispensável parecer tê-las. Aliás, ousarei dizer que, se as tiver e utilizar sempre, serão danosas, enquanto, se parecer tê-las, serão úteis. Assim, deves parecer clemente, fiel, humano, íntegro, religioso — e sê-lo, mas com a condição de estares com o ânimo disposto a, quando necessário, não o seres, de modo que possas e saibas como tornar-te o contrário.

MAQUIAVEL, N. O príncipe. São Paulo: Martins Fontes, 2004 (adaptado).

Segundo o autor, a conquista e a conservação do poder político exigem a

- A flexibilidade moral do monarca.
- B retomada dos valores cristãos.
- C consulta periódica dos cidadãos.
- D adoção do imperativo categórico.
- E liberdade incondicional do estadista.

QUESTÃO 70

Se por um lado podemos falar de certa “influência” do feminismo nas organizações de esquerda armada a partir da admissão das mulheres nessas organizações, e de sua efetiva participação, muitas vezes de armas na mão, nos eventos, além de sua prisão, tortura e desaparecimento, por outro lado, a impressão que temos ao ler os relatos ou ouvir os testemunhos das pessoas entrevistadas é que uma “consciência feminista” apenas se deu nessas mulheres num momento posterior. Como se o contato com os movimentos e literatura feministas no exílio ou após 1975, com o Ano da Mulher instituído pela Organização das Nações Unidas, desse a tais mulheres palavras para expressar o que antes seria um sentimento difuso diante daquilo que lhes acontecia no cotidiano.

WOLFF, C. S. Feminismo e configurações de gênero na guerrilha: perspectivas comparativas no Cone Sul, 1968-1985. *Revista Brasileira de História*, n. 54, 2007.

Para as mulheres apresentadas no texto, a reflexão sobre a perspectiva feminista proporcionou o(a)

- A desvalorização de suas demandas na resistência.
- B direcionamento da ação militante contra a violência doméstica.
- C enfraquecimento da atuação nos movimentos subversivos.
- D resignificação da memória acerca do engajamento político.
- E limitação da participação das trabalhadoras em manifestações.

QUESTÃO 71

Diversas regiões do atual estado de Minas Gerais, onde não foram encontrados metais preciosos em quantidade significativa, acabaram sendo ocupadas de forma mais lenta ao longo dos séculos XVIII e XIX. Esse é o caso da Zona da Mata, que correspondia à porção sudeste da capitania, coberta por uma densa vegetação de Mata Atlântica então existente.

SOARES, J. M. *Cartografia e ocupação do território: a Zona da Mata mineira no século XVIII e início do século XIX*. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br>. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

O texto indica que a velocidade de ocupação do atual estado de Minas Gerais nos séculos XVIII e XIX foi determinada por qual aspecto natural?

- A Padrão climático.
- B Recursos minerais.
- C Redes hidrográficas.
- D Diversidade biológica.
- E Composição pedológica.

QUESTÃO 72



Disponível em: <http://memorialdademocracia.com.br>. Acesso em: 9 dez. 2018.

A capa do jornal *A Voz da Raça*, da década de 1930, apresenta que o objetivo da Frente Negra Brasileira era:

- A Restringir as religiosidades.
- B Padronizar as manifestações.
- C Resignificar o socialismo.
- D Combater as discriminações.
- E Publicizar o totalitarismo.

QUESTÃO 73

Uma mancha esverdeada se destaca na paisagem ondulada dos arredores de Poções, pequeno município no Semiárido baiano. Ali, a profusão de cactos e árvores da Caatinga contrasta com a pastagem e os solos nus do entorno. O responsável pelo “oásis” é o engenheiro aposentado Nelson Araújo Filho, de 66 anos. “Quando comecei aqui, o solo era compactado e não produzia nada”. Sentado à sombra de um umbuzeiro, Araújo conta que por muitos anos aquela área, que pertence a seu pai, abrigou roças de milho e aipim. Depois, virou pasto para gado. Mas os anos de uso esgotaram o solo e o deixaram em vias de virar deserto — fenômeno que atinge cerca de 13% das terras do Semiárido brasileiro. Araújo começou a reverter o processo há três anos com a implantação de um sistema agroflorestal em 1,8 hectare, espaço equivalente a dois campos de futebol. A técnica, que tem sido adotada em várias regiões brasileiras e do mundo, se espelha no funcionamento dos ecossistemas originais de cada região.

FELLET, J.; LIMA, F. *Agricultores transformam deserto em floresta no Semiárido*. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 10 nov. 2021 (adaptado).

A iniciativa de uso agrícola do solo descrita no texto promove a

- A inversão de equilíbrio ecológico.
- B preservação de cultivos orgânicos.
- C recuperação de biomas degradados.
- D expansão de métodos mecanizados.
- E composição de lavouras itinerantes.



QUESTÃO 74

Pensar o corpo como algo produzido pela cultura é, simultaneamente, um desafio e uma necessidade. Um desafio porque rompe, de certa forma, com o olhar naturalista sobre o qual muitas vezes o corpo é observado, explicado, classificado e tratado. Uma necessidade porque, ao desnaturalizá-lo, revela, sobretudo, que o corpo é histórico. Isto é, mais do que um dado natural cuja materialidade nos presentifica no mundo, o corpo é uma construção sobre a qual são conferidas diferentes marcas em diferentes tempos, espaços, conjunturas econômicas, grupos sociais e étnicos.

LOURO, G. L.; FELIPE, J.; GOELLNER, S. V. (Org.). *Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação*. Petrópolis: Vozes, 2013 (adaptado).

A que valor da contemporaneidade o entendimento sobre o corpo expresso no texto é correlato?

- A** Individualidade.
- B** Fraternidade.
- C** Diversidade.
- D** Igualdade.
- E** Liberdade.

QUESTÃO 75

O povo alimentava-se de peixe fresco, pegado diariamente pelos múltiplos e engenhosos processos recebidos dos indígenas, ou salgado, como o pirarucu, a tainha e o peixe-boi; de tartaruga, mais abundante à medida que se caminhava para o oeste, ou porque assim estivesse distribuída originariamente, ou por se não ter adiantado tanto por aquelas bandas a obra de devastação.

ABREU, C. *Capítulos de história colonial*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2009 (adaptado).

De acordo com o texto, durante a ocupação da Amazônia no século XVIII, a dieta alimentar dos moradores de povoados dependia da

- A** criação de gado bovino.
- B** utilização de técnicas nativas.
- C** introdução do transporte fluvial.
- D** extração de produtos florestais.
- E** exploração do trabalho escravo.

QUESTÃO 76

TEXTO I

A "Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio", de Barbalha (CE), constitui-se de elementos históricos que congregam cultura e natureza. Trata-se de uma manifestação de cultura popular, expressa em décadas de tradição, por meio da devoção ao santo padroeiro e ao simbolismo da árvore, cujo caule é conduzido nos ombros dos devotos e hasteado em frente à matriz do santo, abrindo os festejos do padroeiro da cidade.

O significado dos rituais do "Pau da Bandeira" se expressa na tradução da fé, como objeto sagrado e indispensável à realização da festa. O conhecimento das áreas de florestas que subsidiam o caule que serve de mastro para o carregamento e hasteamento da bandeira de Santo Antônio de Barbalha é de fundamental importância para elaboração de políticas que objetivem a sustentabilidade da natureza e da tradição.

Disponível em: <https://barbalha.ce.gov.br>. Acesso em: 15 out. 2021.

TEXTO II

Carregamento do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha



CARDOSO, A. I. D.; SILVA, J. F. *Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha: intervenção cultural na natureza mediada pela fé*. In: SOARES, I. M.; SILVA, I. B. M. (Org.). *Sentidos de devoção: festa e carregamento em Barbalha*. Fortaleza: Iphan, 2013.

Reunindo natureza e cultura, a festividade descrita no texto e presente na imagem associa o patrimônio religioso aos(às):

- A** Biomas degradados.
- B** Explorações agrícolas.
- C** Ecossistemas intocados.
- D** Condições geoambientais.
- E** Circunstâncias climáticas.

QUESTÃO 77

A velha potência de morte em que se simbolizava o poder soberano é agora, cuidadosamente, recoberta pela administração dos corpos. Aparecimento, também, nos terrenos das práticas políticas e observações econômicas, dos problemas de natalidade, longevidade, saúde pública, habitação e migração.

FOUCAULT, M. *História da sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1988 (adaptado).

O texto aponta para a emergência, a partir de meados do século XIX, de um novo tipo de gestão da sociedade ocidental, centrado na

- A** ordenação calculista das vidas.
- B** exposição ostensiva das punições.
- C** distribuição igualitária das riquezas.
- D** supressão estratégica das fronteiras.
- E** espacialização controlada das classes.

QUESTÃO 78

De Seattle a Porto Alegre, contramovimentos espontâneos estariam emergindo pragmaticamente na esteira da nova onda de mercantilização causada pela globalização. Assim, somados, o aumento da feminilização, as diferentes formas de flexibilização e o aumento da informalidade verificados em escala global serviriam para aproximar objetivamente os interesses do proletariado do norte e sul globalizados, possibilitando uma retomada do processo de internacionalização das práticas solidárias.

BRAGA, R. *A rebeldia do precariado: trabalho e neoliberalismo no sul global*. São Paulo: Boitempo, 2017 (adaptado).

A unificação da pauta dos movimentos sociais internacionais, descrita no texto, tem como principal objetivo:

- A Denunciar o tráfico de pessoas.
- B Contestar a corrida armamentista.
- C Condenar a degradação ambiental.
- D Desaprovar o comércio transnacional.
- E Combater a precarização do emprego.

QUESTÃO 79

O volume anual de população que se incorporará à faixa de 65 anos e mais aumentará continuamente. Em média, anualmente, o acréscimo será, talvez, de mais de 550 mil idosos, no primeiro quartel do século XXI, e superará a casa de um milhão, entre 2025 e 2050.

CARVALHO, J. A. M.; RODRIGUEZ-WRONG, L. A transição da estrutura etária da população brasileira na primeira metade do século XXI. *Cad. Saúde Pública*, n. 3, mar. 2008 (adaptado).

A dinâmica demográfica descrita resulta no processo de expansão do(a)

- A topo da pirâmide etária.
- B taxa de fecundidade anual.
- C nível de mortalidade infantil.
- D índice de desemprego estrutural.
- E política de controle da natalidade.

QUESTÃO 80

A história conheceu dois grandes títulos para governar os homens: um que se deve à filiação humana ou divina, ou seja, a superioridade no nascimento; e outro que se deve à organização das atividades produtoras e reprodutoras da sociedade, ou seja, o poder da riqueza. As sociedades são habitualmente governadas por uma combinação desses dois títulos.

RANCIÈRE, J. *O ódio à democracia*. São Paulo: Boitempo, 2014.

O texto evoca duas explicações acerca da legitimidade do governo nas sociedades ocidentais. Na história recente das democracias, o fenômeno que resulta da combinação mencionada aponta a presença de

- A burocracias dos órgãos estatais.
- B corrupção nas práticas eleitorais.
- C oligarquias nas casas legislativas.
- D degradação nas estruturas fiscais.
- E fortalecimento das siglas partidárias.

QUESTÃO 81

TEXTO I

Acresce que o negócio açucareiro, além de exigir capitais enormes, que excediam às possibilidades da gente comum, só admitia uns poucos trabalhadores especializados entre a classe de senhores e a massa escrava. A própria rigidez da disciplina de trabalho no engenho devia torná-lo insuportável para o trabalhador livre e, mais ainda, para gente afeita à vida aventureira e vadia dos vilarejos.

TEXTO II

As atividades pastoris, nas condições climáticas dos sertões cobertos de pastos pobres e com extensas áreas sujeitas a secas periódicas, conformaram não só a vida mas a própria figura do homem e do gado. Um e outro diminuíram de estatura, tornaram-se ossudos e secos de carnes. Assim associados, multiplicando-se juntos, o gado e os homens foram penetrando terra adentro, até ocupar, ao fim de três séculos, quase todo o sertão.

RIBEIRO, D. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

O antropólogo Darcy Ribeiro, em sua análise sobre a formação do povo brasileiro, enfatiza o papel condicionante exercido pela dicotomia entre

- A manufatura e comércio na estrutura econômica.
- B litoral e interior na organização produtiva.
- C nativos e reinóis na hierarquia laboral.
- D urbano e rural no espaço colonial.
- E safra e pousio no uso do solo.

QUESTÃO 82

A mobilidade urbana constitui-se em um tema fundamental quando se discute desenvolvimento urbano e qualidade de vida da população. As condições de deslocamentos das pessoas e das mercadorias nos centros urbanos impactam toda a sociedade pela geração de externalidades negativas, como acidentes, poluição e congestionamentos, afetando especialmente a vida dos mais pobres, que geralmente moram em regiões mais distantes das oportunidades urbanas.

CARVALHO, C. H. R. *Mobilidade urbana: avanços, desafios e perspectivas*. In: COSTA, M. A. (Org.). *O estatuto da cidade e a Habitat III*. Brasília: Ipea, 2016.

Para minimizar essa problemática apresentada no texto, deve-se incentivar a

- A habitação em locais periféricos.
- B ocupação de áreas subutilizadas.
- C utilização de veículos individuais.
- D construção de estacionamentos em vias públicas.
- E concentração de empregos em zonas centrais.



QUESTÃO 83

Na década de 1960, o governo Goulart tentara, de uma só vez, realizar um conjunto de “ajustes” políticos e sociais com a finalidade de incluir na Nação oficial, e na própria Constituição Federal, uma série de grupos que, em parte, a política e a história haviam deixado para trás, e que a nova conjuntura brasileira e internacional fazia emergir.

DAHÁS, N. O discurso da central hoje. Disponível em: www.revistadehistoria.com.br. Acesso em: 29 out. 2015.

Na conjuntura histórica abordada no texto, surgiu como protagonista no campo político o grupo social dos

- A empresários industriais.
- B trabalhadores rurais.
- C oligarcas regionais.
- D profissionais liberais.
- E religiosos católicos.

QUESTÃO 84

Nações se comprometeram a reduzir as emissões de carbono para reduzir o aquecimento global na 3ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-3), realizada em 1997, em Kyoto, Japão. Na ocasião, foi assinado o Protocolo de Kyoto, que criou a possibilidade de um país compensar suas emissões comprando créditos de outras nações. Esses créditos são gerados por ações que reduzem a quantidade de gases causadores do efeito estufa na atmosfera, como a recuperação de áreas degradadas de floresta.

Uma empresa ou uma organização não governamental que recupera determinada área pode calcular a quantidade de CO₂ que ela retirou da atmosfera e vender esse crédito a empresário da pecuária que precisa compensar emissões. O mesmo vale para um país que mede o conjunto de suas emissões e as balanceia com captura de CO₂ ou compra de créditos.

O que é carbono neutro e por que você deve se preocupar com isso. Disponível em: www.cnnbrasil.com.br. Acesso em: 8 nov. 2021 (adaptado).

Para os mecanismos de uso do espaço geográfico, o sistema compensatório descrito representa um processo econômico que proporciona a

- A formação de cartéis.
- B criação de monopólio.
- C supressão da poluição.
- D legalização de territórios.
- E mercantilização da natureza.

QUESTÃO 85

A morte de um homem negro em Minnesota, nos Estados Unidos, causou uma onda de indignação depois da divulgação de um vídeo que mostra um policial branco ajoelhado no pescoço dele. Nas imagens, o homem, identificado como George Floyd, de 40 anos, reclama e diz repetidamente: “Não consigo respirar”.

Caso George Floyd: morte de homem negro filmado com policial branco com joelhos em seu pescoço causa indignação nos EUA. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 11 nov. 2021 (adaptado).

Esse acontecimento motivou uma série de movimentos organizados de pressão por ações governamentais de combate à

- A pobreza extrema.
- B prática xenofóbica.
- C intolerância política.
- D discriminação racial.
- E segregação religiosa.

QUESTÃO 86

TEXTO I

Em suma, todos os elementos apresentados levam a encarar um banco central independente como um arranjo capaz de isolar a política monetária da política. O banco central é posto como uma entidade apolítica, com o alvo único de manutenção da estabilidade de preços, dado que possui maior aversão à inflação que a média da sociedade. A delegação da responsabilidade da formulação da política monetária a um banco central independente significa que o governo abre mão de um conjunto de instrumentos sob o qual a estabilidade de preços poderia ser sacrificada em detrimento de outros alvos.

GODIN, P. R. Prós e contras da autonomia do Banco Central. Disponível em: www.uninter.com. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

TEXTO II

Surgiu um grande debate nos últimos dias por conta da votação sobre a autonomia do Banco Central. Essa autonomia já vem sendo pensada há algum tempo, mas agora foi votada. A ideia central, segundo defensores, é “blindar” o Bacen de ser capturado pelos interesses governamentais. Além disso, para os defensores, essa autonomia é fundamental para melhorar o investimento externo e a percepção do que é feito dentro do Brasil, pois pode ajudar a controlar a inflação. Entretanto, esse argumento pode ser questionável já que, independentemente de o Bacen ter uma atuação mais ou menos conservadora, não significa necessariamente que não prejudicará os trabalhadores, as políticas de emprego e renda e de crédito mais acessível. Isso ocorre pois o que é bom para o mercado financeiro não necessariamente será bom para o restante da população.

BORGES, Y. F. F. Independência do Banco Central: teoria e prática. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br>. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

Os textos, mesmo apresentando distintos pontos de vista, se fundamentam na seguinte característica de um Banco Central autônomo/independente:

- A Fonte dos recursos.
- B Objetivo das decisões.
- C Origem dos mandatos.
- D Legitimidade das ações.
- E Composição dos cargos.



QUESTÃO 87

Ao longo da história, os movimentos sociais são produtores de novos valores e objetivos, criando novas normas para organizar a vida social. Os movimentos sociais exercem o contrapoder construindo-se mediante um processo de comunicação autônoma, livre do controle dos que detêm o poder institucional.

CASTELLS, M. *Redes da indignação e esperança*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2013 (adaptado).

O contrapoder indicado no texto se expressa na

- A adoção de éticas horizontais.
- B rejeição de dissidências morais.
- C negação de estratégias coletivas.
- D promoção de descrenças axiológicas.
- E incorporação de convenções estatais.

QUESTÃO 88

Há quinze anos, a média de cana cortada era de seis toneladas por trabalhador por dia. Hoje, os trabalhadores cortam dez toneladas. Intensificou-se o ritmo da jornada de trabalho para que o trabalhador seja competitivo. A referência dele passou a ser a máquina. As usinas, para terem um trabalhador com esse perfil, não podem tratar-lhes como os migrantes de antigamente. Ele precisa de uma comida especial. Então, melhorou o padrão de alimentação. Precisa de descanso especial, por isso os alojamentos foram melhorados.

O paradoxo no mundo do trabalho. Disponível em: <http://amaivos.uol.com.br>. Acesso em: 19 maio 2013 (adaptado).

Na perspectiva apresentada no texto, as melhorias das condições de vida do trabalhador são explicadas pelo(a)

- A distribuição equitativa de terras.
- B incremento da oferta de emprego.
- C demanda de elevada qualificação.
- D exigência crescente de produtividade.
- E aperfeiçoamento do marco normativo.

QUESTÃO 89

O mundo da produção material e do trabalho na contemporaneidade é cada vez mais marcado pela especialização flexível, isto é, pela assimilação da tecnologia da informação à atividade produtiva e pela adaptação da força de trabalho a essas novas circunstâncias. A flexibilidade possibilita a satisfação das demandas de grupos de consumidores cada vez mais diferenciados no mercado de massa. A reorganização produtiva do capitalismo permite diversificar produtos para nichos de mercado cada vez mais específicos.

FRIDMAN, L. C. *Vertigens pós-modernas*: configurações institucionais contemporâneas. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000 (adaptado).

Sobre a flexibilidade, o ponto de vista apresentado no texto tem como fundamento uma

- A concepção culturalista das adaptações promovidas na contemporaneidade.
- B compreensão funcionalista do desenvolvimento tecnológico no trabalho.
- C interpretação determinista dos modelos organizacionais capitalistas.
- D reflexão marxista da transformação do trabalhador em especialista.
- E percepção positivista da dinâmica do consumo segmentado em nichos.

QUESTÃO 90



O Malho, n. 247, 8 jun. 1907. Disponível em: <http://atlas.fgv.br>. Acesso em: 14 abr. 2015 (adaptado).

A charge, publicada em 1907, concorda com a ação do Estado ao considerar, preconceituosamente, determinada ocupação do espaço urbano como um

- A risco à saúde e à moral pública.
- B foco de instabilidade e agitação política.
- C perigo à segurança e à unidade nacional.
- D abrigo de escravos e condenados foragidos.
- E reduto de intolerância e perseguição religiosa.



enem2022

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO
DA REDAÇÃO

